

---

A ADCE — ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES CRISTÃOS DE EMPRESA DO BRASIL — REUNIDA EM SEU VI CONGRESSO NACIONAL, EM MAIO DE 84, NA CIDADE DE NOVA FRIBURGO—RJ, POR MEIO DE SEUS ASSOCIADOS—EMPRESÁRIOS E DIRIGENTES DE EMPRESA —  
APROVA, AO FINAL DO CONGRESSO, A

---

## Carta de Nova Friburgo

Entregue à Presidência da República, em 31/05/84, em audiência especial concedida ao Conselho Diretor Nacional da ADCE/UNIAPAC BRASIL

# POR UM PACTO SOCIAL PARA O BRASIL

**A** consideração da realidade brasileira atual encontra seu resumo numa única palavra — **CRISE**. Não se duvida de que ocorre, em qualquer área de atuação da comunidade brasileira e em qualquer nível ou segmento que se queira contemplar, uma perigosa insegurança, que decorre da perda de balizamentos e de critérios.

Daí uma **crise econômica**, caracterizada por uma inflação insuportável, por uma recessão esterilizada e por uma dívida externa asfixiante. Daí uma **crise social**, composta por desemprego que atinge limites perigosos, por marginalidade, por pauperismo, por consideráveis desníveis sociais e regionais, por concentração populacional nos grandes centros urbanos. Daí uma **crise moral**, tipificada na perda do sentido de valores autênticos, que conduz a um distanciamento entre as palavras e àquilo que elas deveriam traduzir e se concretiza numa corrupção em nível desmoralizante, mas, acima de tudo, numa corrupção que permanece impune. Daí uma **crise política**, marcada pelo distanciamento entre a credibilidade do sistema de poder e a legitimidade que decorre do apoio popular.

Diante desse quadro, impõe-se uma tomada de posição de toda a Comunidade Brasileira, para a elaboração de um amplo projeto, capaz de resgatar nosso futuro, colocado em risco. Tal tarefa passa, necessa-

riamente, por um esforço de busca de nossa própria identidade que se encontra nas raízes autênticas da nacionalidade brasileira.

Raízes históricas, cheias de cordialidade e solidariedade e que incluem: um processo de desenvolvimento econômico, que se baseou sempre em modelo primário-exportador e que, dentro da etapa de industrialização, apenas reforçou a tendência ao elitismo pela implantação de um projeto altamente concentrador; por uma consciência nacional que tem permitido, sempre que necessário, a ruptura com situações de privilégios e de injustiça.

Raízes sociais que explicam tantas características da nacionalidade brasileira: o paternalismo, nascido do sentido feudal de que se revestia o latifúndio agrícola; o espírito de iniciativa e aventura, típico da atividade pecuária; a solidariedade, exigida pela atividade tenaz e diuturna do trabalho na lavoura; a alegria e a espontaneidade. A ruptura apontada tem encontrado sempre, em seus diferentes momentos, suas bases nessas características sociais.

Raízes religiosas, que se alicerçam firmemente no ensinamento católico, que rejeita o individualismo e promove o sentido comunitário, por suas fundamentações teológicas e por sua prática sacramental.



---

A partir da identificação da crise brasileira e da ruptura com uma situação insustentável é que os Empresários reunidos em Congresso Nacional da ADCE, alertam e reclamam pela urgência da elaboração de um Projeto capaz de garantir nosso futuro, com as características de um PACTO SOCIAL.

---

**PACTO SOCIAL** que não deverá ser simples carta de intenções, mas definição de critérios e objetivos claramente voltados para as aspirações autênticas e as indiscutíveis necessidades da comunidade nacional.

**PACTO SOCIAL** que deverá mobilizar toda a nação em torno de soluções possíveis para problemas que já são insuportáveis, embora as reservas de maturidade e paciência do povo brasileiro possam estar causando ainda impressão tranqüilizadora.

**PACTO SOCIAL** que deverá ter conteúdo e método de desenvolvimento específicos.

---

## 1. NA ÁREA ECONÔMICA

---

- combate tenaz à inflação, certamente em novas bases
- reativação judiciosa da economia
- expansão do mercado interno
- implantação urgente de medidas destinadas a reduzir e superar os brutais desníveis setoriais e regionais na sociedade brasileira
- estabelecimento de um modelo de pagamento de nossa dívida externa, que não comprometa nossa soberania e nosso futuro
- valorização do trabalho produtivo com repúdio da situação atual de usura imperante e de desvio de recursos financeiros para atividades especulativas
- fortalecimento da iniciativa privada, valorizando o capital de risco imprescindível à geração de novos empregos.



---

## 2. NA ÁREA EMPRESARIAL

---

- implantação de uma empresa solidária em que, de forma concreta, se priorize o trabalho sobre o capital e se sobreponha o homem aos recursos materiais ou financeiros
- autonomia sindical autêntica e o reconhecimento pleno de um direito de greve responsável
- luta por uma política nacional de emprego
- revisão indispensável da política salarial e da Consolidação das Leis do Trabalho
- reforma corajosa da Previdência Social.

---

## 3. NA ÁREA LEGISLATIVA

---

- devolução ao Congresso Nacional de prerrogativas que lhe são próprias e lhe foram subtraídas, particularmente a reforma constitucional e o controle orçamentário
- reforma tributária e fiscal, que re-dima o Município e o Estado de sua atual posição caudatária
- reforma fundiária.

---

## 4. NA ÁREA POLÍTICA

---

- restabelecimento da legitimidade do sistema de poder pelo apoio popular conquistado livremente
- eleições diretas em todos os níveis, particularmente na indicação do próximo presidente da República, com vistas à escolha de uma liderança legítima, confiável, de passado impoluto, capaz de galvanizar a vontade nacional e dela exigir os sacrifícios que certamente serão necessários para a superação de nossos graves problemas sociais
- reformulação da atual legislação partidária
- extensão ao analfabeto do direito de voto.

**PACTO SOCIAL** que deverá ter **método próprio** de desenvolvimento, fundado principalmente na busca de saída para conflitos que ultrapasse o autoritarismo injustificável, o radicalismo de grupos e os personalismos interesseiros; na compreensão da importância de transigência, para criar confiança e convivência e para possibilitar a convergência e o consenso; na supressão da irresponsabilidade que alimenta o aventureirismo e da impunidade que estimula a corrupção; na retomada do comportamento ético no trato da coisa pública, associado ao compromisso inequívoco da austeridade e eficiência na gestão das empresas e projetos estatais.



**O** que se quer é uma ampla mobilização da Nação Brasileira e de suas lideranças em torno de princípios e de meios de ação, concretizada em programa que permita superar os impasses existentes e promova o reerguimento e a reconciliação nacionais, tendo como base os princípios da Doutrina Social Cristã.

Dessa mobilização deverão participar necessariamente todas as lideranças conscientes e responsáveis:

- **LIDERANÇAS SINDICAIS** autênticas e significativas, sem qualquer compromisso político ou ideológico, para permitir-lhes maior independência e efetiva participação.

- **LIDERANÇAS EMPRESARIAIS** esclarecidas e abertas para a compreensão de que o mundo do trabalho já exige a integração de todos os participantes da empresa na tarefa que desenvolvem em comum, a serviço da comunidade.

- **LIDERANÇAS POLÍTICAS** empenhadas na redução do contraste entre a legalidade da posição que ocupam e a legitimidade que decorre do apoio popular, vinculado ao atendimento das aspirações profundas da nacionalidade, por uma atividade legislativa e executiva claramente comprometida com o bem comum.

Dessa forma, estaremos trabalhando todos para construir juntos uma sociedade mais livre, mais justa, mais humana, mais participativa, fundada na libertação e na valorização do homem brasileiro e na afirmação soberana do Brasil.



UNIAPAC BRASIL

CAIXA POSTAL 22.124 - 01499 SÃO PAULO-SP